

# **INSPIRAÇÃO**

## **E OUTRAS POESIAS.**



**TEXTOS:**  
***Maria Nazaré Ribon Silva***

**ILUSTRAÇÕES:**  
***Gaspar Ribon***

# **INSPIRAÇÃO**

## **E OUTRAS POESIAS.**



**TEXTOS:**  
***Maria Nazaré Ribon Silva***

**ILUSTRAÇÕES:**  
***Gaspar Ribon***

**2022 – Editora Unigala**

[www.unigala.com.br](http://www.unigala.com.br)  
editoraunigala@gmail.com

**Autora**

Maria Nazaré Ribon Silva

**Editor Chefe:** Jader Luís da Silveira  
**Editoração e Arte:** Resiane Paula da Silveira  
**Ilustração, Arte e Capa:** Gaspar Ribon  
**Revisão:** A Autora

**Conselho Editorial**

Ma. Tiaty Michelle Gonçalves da Silva, Secretaria de Estado do Distrito Federal, SEE-DF

Ma. Jaciara Pinheiro de Souza, Universidade do Estado da Bahia, UNEB

Dra. Náyra de Oliveira Frederico Pinto, Universidade Federal do Ceará, UFC

Ma. Emile Ivana Fernandes Santos Costa, Universidade do Estado da Bahia, UNEB

Me. Rudvan Cicotti Alves de Jesus, Universidade Federal de Sergipe, UFS

Me. Heder Junior dos Santos, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP

Ma. Dayane Cristina Guarnieri, Universidade Estadual de Londrina, UEL

Me. Dirceu Manoel de Almeida Junior, Universidade de Brasília, UnB

Ma. Cinara Rejane Viana Oliveira, Universidade do Estado da Bahia, UNEB

Esp. Jader Luís da Silveira, Grupo MultiAtual Educacional

Esp. Resiane Paula da Silveira, Secretaria Municipal de Educação de Formiga, SMEF

Sr. Victor Matheus Marinho Dutra, Universidade do Estado do Pará, UEPA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Silva, Maria Nazaré Ribon

S586i Inspiração e Outras Poesias / Maria Nazaré Ribon Silva. –  
Formiga (MG): Editora Unigala, 2022. 56 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-85101-00-4

DOI: 10.5281/zenodo.7113952

1. Inspiração. 2. Poesias. 3. Sentimentos. 4. Literatura. I. Silva,  
Maria Nazaré Ribon. II. Título.

CDD: 741.5

CDU: 74

*Os artigos, seus conteúdos, textos e contextos que participam da presente obra apresentam  
responsabilidade de seus autores.*

Downloads podem ser feitos com créditos aos autores. São proibidas as modificações e os  
fins comerciais.

Proibido plágio e todas as formas de cópias.

Editora Unigala  
CNPJ: 35.335.163/0001-00  
Telefone: +55 (37) 99855-6001  
[www.unigala.com.br](http://www.unigala.com.br)  
[editoraunigala@gmail.com](mailto:editoraunigala@gmail.com)  
Formiga - MG

Catálogo Geral: <https://editoras.grupomultiatual.com.br/>

Acesse a obra originalmente publicada em:  
<https://www.unigala.com.br/2022/09/inspiracao-e-outras-poesias.html>



**MARIA NAZARÉ RIBON SILVA  
GASPAR RIBON**

**INSPIRAÇÃO**

**E**

**OUTRAS POESIAS**

## **Agradecemos**

Ao Bom Deus, por nos permitir a vida e senti-la pulsar como uma chama sedenta de viver e de existir.

Dedico essa obra exclusivamente ao meu pai Gaspar Ribon. Pois, foi ele quem me inspirou e me mostrou o caminho das Artes e das Palavras.

Foi ele quem me mostrou como a ser gente, com sentimentos e sensibilidade, capaz de encarar o outro com respeito e empatia (Nazaré, 2022).

## Prefácio

Com o passar dos anos a vida e o tempo dos seres viventes se esvai. É sempre um aniversário a mais que se adquire; mas, por outro lado, se caminha para a parte inversa da estrada, o tempo para se viver será menor. Como Ruben Alves disse “Sem muitas jabuticabas na bacia, quero viver ao lado de gente humana, muito humana; que sabe rir de seus tropeços, não se encanta com triunfos, não se considera eleita antes da hora, não foge de sua mortalidade, defende a dignidade dos marginalizados, e deseja tão somente andar ao lado de Deus.”

Sendo assim, ao contar e ao se ter noção de que as jabuticabas já estão rareando no fundo da bacia, não se pode perder mais tempo com fugacidades e inutilidades. É preciso fazer valer, portanto, o tempo que se viveu e aos poucos concluí-lo com honra e encantamentos.

Foi pensando nessa situação, que me veio à cabeça a vida e o tempo de uma das pessoas mais importantes de minha vida. A vida de meu pai, Gaspar Ribon. Um ser humano guerreiro que, em nenhum momento, deixou de cuidar das pessoas que ele amava e que ama, em especial seus pais. Um ser humano sensível que mostrou para os seus filhos o caminho das Artes, por meio da Contação de histórias, fotografias e desenhos à mão livre.

Com apenas a 3ª Serie do Ginásial incompleto, estudou no internato Escola Agrícola de Barracão de Petrópolis - Santa Teresa e no Conde de Linhares - Colatina (ES), se revelou como desenhista, capaz de colocar na ponta do lápis os traçados e as sombras de objetos, flores e paisagens com a devida profundidade e o encantamento que esses exigissem.

Com o passar do tempo, esse talento ia aos poucos sendo passado para seus filhos, quando em seus cadernos de



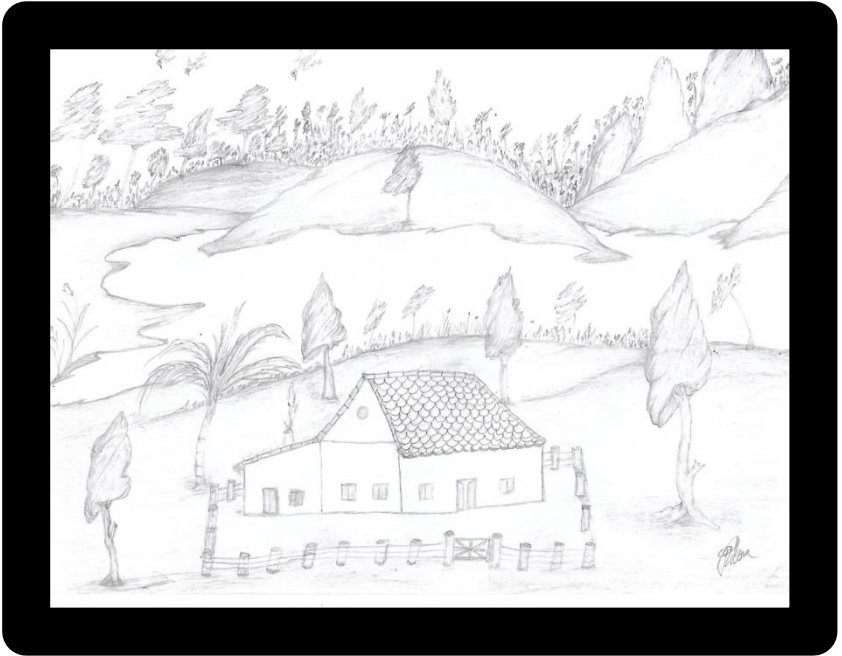
desenhos da escola, uma árvore, uma paisagem com casinhas, montanhas, pontões, florestas, riachos e animais se delineavam no papel e convidavam o observador a ficar contemplando ou a mergulhar em sua leveza e sua delicada, marcada pela tinta do grafite ou pelas pontas de lápis de cor.

Então, cada quadro dessa obra traz consigo uma lembrança profunda, marcada pela nostalgia de se viver em contato direto com a Natureza, com a simplicidade das pessoas e levar uma infância alimentada por sonhos e fantasias. Cada quadro é uma marca registrada pelos olhos atentos e pelas mãos talentosas que embarcaram na fantástica capacidade de criação e registraram os detalhes da existência com leveza e sutileza.

Cada quadro despertou o que havia de mais belo na alma dessa filha, que tentou traduzir cada um deles, os sentimentos que lhe brotaram em sua essência, por meio de palavras tecidas em formas de rimas, versos estrofes e poesias. Cada poesia vem carregada de melancolia e saudade, de encanto e ternura.

Assim, como não somente as jabuticabas da bacia dele estão rareando, mas também as minhas, pois, não mais dobrará a minha idade, não posso permitir que esses pequenos e preciosos detalhes de nossas vidas fiquem arquivados e esquecidos no fundo de uma gaveta. Quero que sejam vistos e admirados para provocarem deleite nos espíritos das pessoas que se propõem a abrir as páginas, dessa pequena obra. Abrir não somente suas páginas, mas também o coração para desbravar esse mundo marcado pela doçura e a grandeza da sensibilidade e do carinho. Um mundo de chamamentos e encantos retratado em desenhos e poesias, imortalizado por dois olhares e duas vidas, que não passaram desatentos à vida e ao ato doce de viver. Boa leitura!

Maria Nazaré Ribon Silva - filha  
Em 28 de agosto de 2022.



## OUTRO TEMPO

Olhos atentos  
Leem o tempo  
Na ponta do lápis  
Registram o tempo  
Nos seus acordes  
Doces  
Serenos

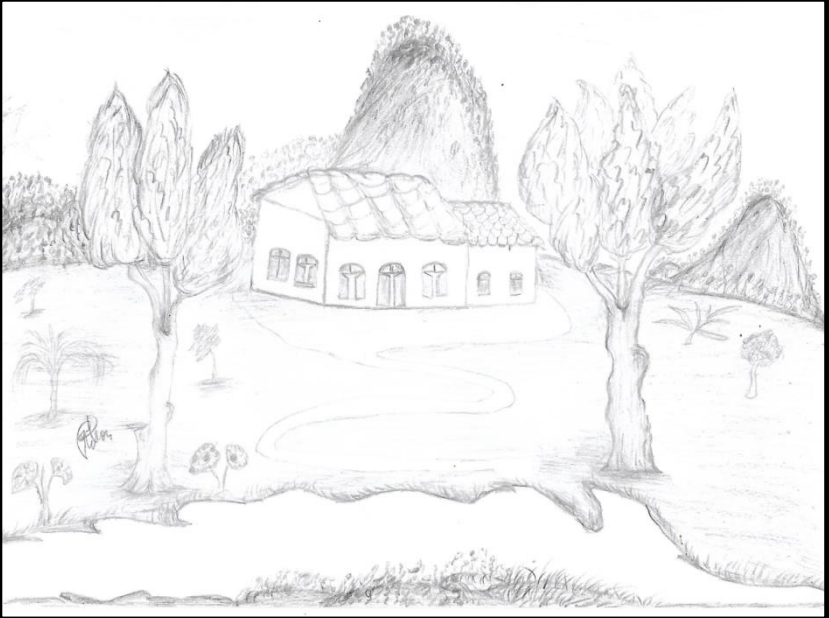
Em notas pequenas  
Que flutuam no espaço  
Como cantiga  
De sonhos  
Embalam a vida  
Que exala  
Aroma  
Som  
Texturas  
Perfumes  
Aragens.  
Suaves pôr-do-sol  
Que com seus delicados,  
Macios pincéis  
Pintam a ternura  
A serenidade  
A saudade  
A infância  
A maturidade  
A harmonia  
A candura

A sabedoria  
E a vontade...

Olhos vivos  
Que nas pontas dos dedos  
Manifestam  
Suas impressões  
Seus sentimentos  
Sua leitura  
De vida  
De mundo...

Olhos idosos  
Que fotografaram o mundo  
Que registraram  
Sua passagem  
No mundo,  
Sua fugacidade  
Sua fragilidade  
Que escorre  
Que sopra

Que aquece  
Que encanta  
Que se imortaliza  
No fino traço  
Do grafite cinza  
No papel  
Da existência  
De olhos vivos...  
Olhos da arte.



## FORMAS DOLENTES

A Natureza em suas formas  
Leves, dolentes  
Que se estende  
Feito cobertores  
Sobre chão

Sobre as montanhas  
Verde, branco  
Cinza, marrom  
Vermelha, roxa...  
Vivas

Em altos relevos  
Oceanos, rios  
Mares, riachos  
Rochedos, savanas  
Bichos e plantas  
Fungos, vírus  
Bactérias.

Formas côncavas  
Formas convexas  
Linhas mágicas  
Em mágicos traços  
Em ângulos de luz  
E sombras,  
Lisas, curvas

Retas  
Arredondadas  
Sólidas, líquidas  
Registrando os pontões  
Traçando os vales  
E as planícies vivas.

Formas que voam  
Que nadam  
Que dançam  
A música da brisa  
Que escorrem  
Que brotam  
Que crescem  
Que se avolumam  
Que acolhe  
Que protege...

Formas  
Que despertam sonhos  
Mistérios e medos



Curiosidades e desafios  
Dolências e segredos  
Paz e ternura  
Fome e sede...

Enfim, as formas  
Que trazem consigo  
O acordar e o sonhar  
Que acalantam  
E embriagam  
Que fazem imaginar  
Que trazem a alegria  
Despertam a fantasia  
E, que, sobretudo, despertam  
No ser que vive  
A doce sensação  
De estar vivo,  
Respirar.



# O NOSSO PLANETA TERRA

O Planeta Terra  
Precisa de todas as mãos  
Para livrá-lo  
Enquanto há tempo

Da triste devastação.  
Se ouvires o sabiá  
Lá na palha do coqueiro  
Cuide para que seu canto  
Não seja o derradeiro.

Se vir a tartaruga  
Lá na praia a desovar  
Cuide para que seus ovos  
Venham todos a chocar.

Se ouvires a baleia  
Cantando em alto mar  
Cuide para que seu canto  
Venha sempre a entoar.

Se ouvires os cascos  
Com seus belos trotar  
Cuide para que o tropel  
Venha sempre a ecoar.

Se ouvires os anfíbios  
Lá na lagoa a coaxar  
Cuide para que sua orquestra  
Venha sempre a tocar.

Se ouvires a passarada  
Lá nas árvores a cantar  
Cuide para que o seu canto  
Venha sempre a entoar.

Se vir a Natureza  
Com suas belezas a revelar  
Cuide para que suas vidas  
Venham sempre a respirar.



## RESPLANDECER

Planeta Terra  
Resplandece em Luz  
Guiado pela estrela  
O astro Rei-Sol.

Útero aquecido  
Gestação da vida

Com alimentos  
Com águas cristalinas.  
Resplandece em Luz  
Dos dias iluminados  
Resplandece em Luz  
Da Lua de prata.

Água que evapora  
Água que chove  
Água que escorre  
Em belas cascatas  
Os mares e oceanos  
Os rios, lagos e riachos...  
Berços da vida  
Que se aconchega  
Em fios de água.

Planeta Terra  
Único e perfeito  
Com milhares de seres  
Em equilíbrio vivente.

Solo que dá frutos  
Doce e succulento  
Macio e adocicado  
Alimentam a vida  
Com sabores encantados.

Terra de grandeza  
Exuberante e sutil  
Maciez e sutilezas  
Desfila no espaço  
Com majestosa delicadeza.



## **BROTOS DA VIDA**

A vida brota  
Em suaves notas  
Em delicadas cores  
Em delicadas formas  
De canções  
Do amar.



A vida brota  
Em suaves tons  
Do azul ao grená  
Das cores  
Do Sonhar.

A vida brota  
Em leves texturas  
Do tenro macio  
Ao grotesco tronco  
Do desabrochar  
Do hino  
Crescer.

A vida brota  
Em sutil molhar  
Das águas dos rios  
Dos oceanos e mares  
E do doce serenar.

A vida brota

Em penas leves,  
Delicadas, suaves  
De pássaros  
A voar  
E a nadar.

A vida brota  
Das vivas sementes  
Em frágeis plantas  
Em silêncio  
A crescer.

A vida brota  
Em perfumes coloridos  
Em notas doces  
Do vermelho  
Da cor rosa  
Do verde...

A vida brota  
Vence o tempo

Rejuvenesce  
Em ovos,  
Em sementes  
Em crias

A vida brota  
Das ações humanas  
Ao replantar  
Ao proteger  
Ao preservar  
Enfim, ao agir  
E perpetuar  
A centelha de luz  
Que é a vida  
Que é o existir  
No Planeta Terra.



## VIVER AMENO

Em luzes suaves  
A vida pede passagem  
Com suas centelhas  
Com suas cantilenas  
Com suas multicores  
Com seus prazeres

Com seus murmúrios  
E orquestra da fauna.

A vida pede passagem  
Com sua Arte majestosa  
Com sua serenidade  
Com sua suavidade  
Com sua grandiosidade  
Com seus pequenos segredos  
Com suas lutas e apelos  
Com a sinfonia do ar.

A vida pede passagem  
Com suas texturas  
Suas cores  
Seus sabores  
Seus aromas  
Seus contornos  
Sua maciez  
Suas folhas  
Suas raízes

Suas escamas  
Suas peles  
Seus pelos  
Suas terras e suas águas.

A vida pede passagem  
Com seus seres gigantes  
Com seus seres microscópicos  
Com seus seres médios  
Com seus seres mansos  
Com seus seres bravos  
Com seus seres voantes  
Com seus seres rastejantes  
Com seus seres nadadores.

A vida pede passagem  
E se organiza na passarela  
Um desfile exuberante  
Uma nota de luz poética  
Que compõe os versos  
As encantadas rimas

Uma bela metáfora  
Em poesias  
Que alimenta  
Os sentidos  
E também a alma  
Dos seres viventes.



## ORQUESTRA SERENA

Pétalas coloridas  
Troncos majestosos  
Folhagens macias  
Voos delicados  
Bicos afiados  
Ruflar de asas  
Perfume de frutas

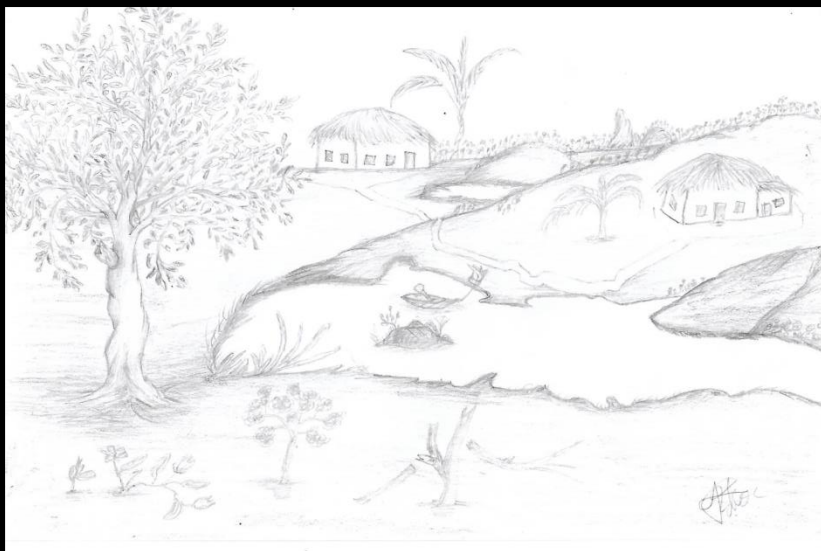


Travessuras gulosas  
Notas musicais  
Calor lânguido do Sol  
Embrulhados na brisa  
Vestidos de gotas  
Atmosfera.

Sinfonia passarada  
Orquestra afinada  
Doce e serena  
A vida pulsante  
Em notas vibrantes  
Suaves, dolentes  
Quentes, amenas  
Agudas, gritantes  
Alegres, voantes...

Arvoredos, passaradas  
O que ficaram da herança  
Enquanto muitos vivos  
Sucumbiram, morreram

Nas mãos frias da ganância.  
Vidas aos milhares  
Reduzidas, ignoradas  
Que caíram e se perderam  
Sem dó e sem clemência...  
Reduzindo os músicos  
Da doce sinfonia  
Da delicada seresta  
Que ainda embala o amanhecer  
Com notas da alegria  
E o anoitecer  
Nas notas de festa,  
Esperando ainda mais,  
Dos vivos racionais  
A tomada de consciência.



## A MÚSICA DA VIDA

Ao compor a música da vida  
E ao executá-la o Grande Maestro  
Não deixou nenhuma nota de fora  
Além do DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL,  
LÁ, SI  
Ele acrescentou a valsa das florestas  
A mansidão dos lagos

O borbulho das nascentes  
A orquestra dos passarinhos  
O eriçar dos pelos  
A brancura da neve  
O vapor dos desertos  
O chocalhar das escamas  
A leveza das plumagens  
A doçura do mel de abelhas  
A ternura da maternidade  
O frescor da noite enluarada  
A inconstância das ondas do mar  
A grandeza dos sentimentos  
A leveza das pétalas  
A textura das rochas  
As cores do pôr-do-Sol  
A algazarra das crianças  
A candura dos beijos  
E o poder da sabedoria.  
Nela o milagre do nascer  
E multiplicar-se  
Do morrer...

E transformar-se...  
Vem acompanhado pelo Verbo  
Que se fez Carne...  
Os versos das despedidas e dor  
Vêm embrulhados delicadamente  
Em pétalas de sonhos dourados.  
Todos os aromas das cores das  
estrelas  
Todas as cores têm sabores de  
melodia  
Assim, notas dos sonhos felizes  
Vêm vestidas com cheiro de luar.  
Nela o tempo vem trajado de  
palhaço  
Suas piadas não envelhecem com o  
tempo.  
E o sorriso vem trajado de luz  
E ilumina o ato de viver.  
Nenhuma palavra é dita sem sentido  
Nenhum sonho desvanecido  
Pois, explode como vulcões.

A música da vida  
Escrita em cada instante do pulsar  
Com as notas do respirar  
Com os versos do cantar  
As estrofes do sonhar  
E o poema do viver.



## MARAVILHAS DA NATUREZA

É o vento que sopra  
É a folha no chão  
É o riacho que corre  
É o peixe a nadar

É árvore frondosa  
É o fruto maduro  
É o solo macio  
É a viva semente  
No chão a brotar.

É a imensidão  
Dos oceanos  
Dos lagos serenos  
Das montanhas geladas  
Das florestas *frondescentes*  
Das savanas douradas  
Dos desertos quentes  
Das campinas esmeraldas  
Das geleiras luzentes  
Dos pântanos verdejantes  
Majestosos gigantes  
Magníficos viventes  
Divinos

É a ave que voa



É ave que nada  
É mamífero que voa  
É o mamífero que nada  
É cobra que rasteja  
É o leão que corre  
É o cão que fareja  
É a onça que foge  
É o gato que rosna  
É o dragão-de-komodo  
É o crocodilo do Nilo  
É o jacaré do Amazonas  
É o lagarto  
É a lagartixa  
É a taruíra  
É a cobra  
Que se arrastam.  
Exuberantes  
Intrigantes  
Delicados  
Divinos.

É a doçura  
Da jabuticaba  
Da jaca madura  
Da manga espada  
Da laranja lima  
Da pitaya rosada  
Do mel das abelhas  
Do mamão formosa  
Do jambo roxo  
É cor maravilha  
É o branco  
É o rosado  
É o amarelo  
É o vermelho  
Fascinantes  
Suculentas  
Divinas.

É orquestra sinfônica  
Na noite profunda  
Cantores dos brejos

Do sapo cururu  
Do sapo martelo  
Da perereca  
Da cigarra  
Dos grilos  
Os cantores do ar  
Do bacurau  
Urutau  
Da coruja  
Do sabiá-laranjeira  
Magníficos  
Grandiosos  
Artistas  
Divinos.

É a flor no caminho  
É a rosa com espinhos  
É o cravo vermelho  
A margarida branquinha  
É flamboyant encarnado  
É a relva esmeralda

O ipê dourado  
Da sapucaia rosada  
O lírio amarelo  
A dália dobrada  
Dos crisântemos  
Das trombetas  
Das orquídeas  
Majestosos  
Exuberantes  
Luxuriantes  
Divinos.

A Terra  
Semente  
Útero divino  
Berço da vida  
Cantiga de luz.



## DIVINAS CRIAÇÕES

Abra a janela  
Olhe a paisagem  
O gado pastando  
Na relva verdejante  
Escute a orquestra

Da passada em festa  
Ouça o vento  
Agitando as folhas  
Das árvores frondosas  
Sinta o Sol  
Batendo da pele  
Sinta o perfume  
Da rosa vermelha  
Da fruta madura.

Veja as cores  
Do bem-te-vi amarelado  
Do sanhaço azulado  
Da corruíra marrom  
Da pomba amarga  
Do papagaio verdoso  
Do araçari encantado  
Do João- de-barro ardiloso.  
Do João-de-pau delicado

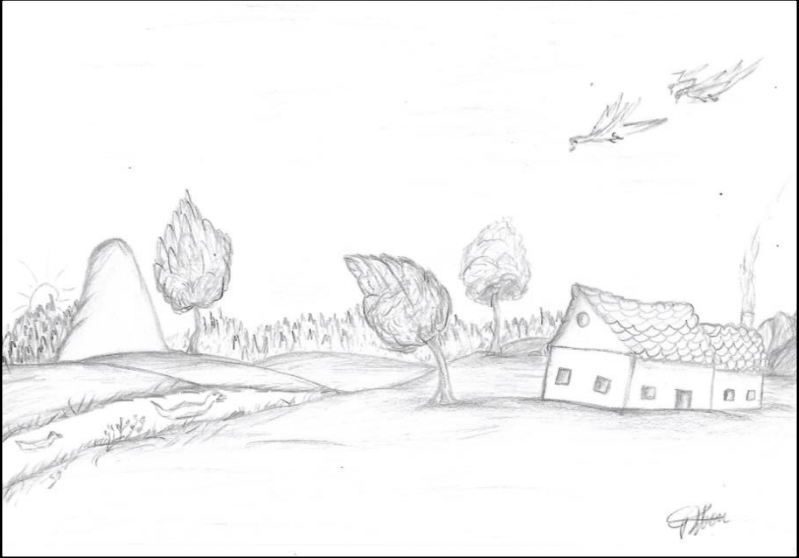
Ouça a canção do quero-quero

Da seriema solitária  
Do canário-da-terra pardo  
Do pardal apressado  
Do papa-arroz afinado  
Do tiziu malabarista  
Do cardial artista  
Do anu-branco em duetos.

Sinta a pureza dos rios  
O encanto das cascatas  
A beleza das montanhas  
O encanto das florestas  
A poesia das planícies  
A solidão dos desertos  
A força dos vulcões  
A inconstância dos oceanos  
A brancura da geleira  
A majestade das cordilheiras  
O mistério dos vales  
A serenidade das praias

Sinta a vida  
Entrar pelos sentidos  
Fazer vibrar o coração  
E toca a melodia  
Chamada pulsação.





# INSPIRAÇÃO

Natureza fonte de arte  
Imortal inspiradora  
De poesias  
Canções  
Amores.  
De ternura  
De lembranças

De saudades  
De sabores.

A cantiga do vento  
Espalha  
O cheiro verde  
A fumaça da chaminé  
A infância na alma  
O sonho criança.

O desejo da vida  
A melodia serena  
O brilho encanto  
O perfume alegria  
A doce brincadeira.

Natureza doce musa  
Musas das musas  
De cores e danças  
De orquestra sinfônica.  
Eterna misteriosa

Como mulher segredo  
Eterna renovadora  
Grita flores  
Cores  
Sabores  
Líquidos lânguidos  
Formas mamárias.

Natureza manequim  
Doce dourada  
Verde esmeralda  
Encarnada  
Escancarada  
Esvoaçante  
Vibrantes  
Dolente  
Mágica.

Que carrega em si  
O toque encanto  
Divino e grandioso

Da mão poderosa  
Do Criador  
Do Universo.

## **SOBRE A AUTORA**



### **Maria Nazaré Ribon Silva**

Nascida no dia 24 de dezembro de 1963, no distrito de Boapaba - Colatina - ES. Filha de Gaspar Ribon e Alvaír Acerbi Ribon. Casada com Dioclécio Souza da Silva. Filhos: Olavo Ribon Silva e Heloísa Ribon Silva. Residente em Vinhático, ES. Graduada em Letras Português/Português - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Colatina - ES (1987). Especialista em Metodologia: Ensino da Língua Portuguesa - Faculdade de Ciências Aplicadas “Sagrado Coração” Linhares - ES (1994). Especialista em Psicopedagogia Institucional - Universidade Iguazu - RJ (2008). Mestre em Educação pelo Instituto Pedagógico Latinoamericano y Caribeño - Cuba (2003). Título reconhecido, no Brasil, pela Universidade Federal do Mato Grosso (2008). Especialização lato sensu em Gestão Escolar - Universidade Federal do Espírito Santo - UFES - ES - Brasil (2012). Professora de Língua Portuguesa e Literatura, na Educação Básica, da Rede Estadual de Ensino -

Espírito Santo, Brasil.

**Obras científicas:**

Estratégia Metodológica De Ensino Da Língua Portuguesa – Editora PerSe -

<http://www.perse.com.br/livro.aspx?filesFolder=N1606555256806>

Texto Coerência E Afetividade – Significantes para a formação de leitores e escritores.

<http://www.perse.com.br/livro.aspx?filesFolder=N4056889922999>

E artigos científicos e capítulos de livro.

Outras obras literárias: Contemplações: Haicais.

<http://www.perse.com.br/livro.aspx?filesFolder=N1587848065523>

Ecos do Passado – Poemas Existencialistas.

<http://www.perse.com.br/livro.aspx?filesFolder=N3479979989238>

Palavra Viva – Poemas.

<http://www.perse.com.br/livro.aspx?filesFolder=N4056889921999>

Publicados pela plataforma: [www.perse.com.br](http://www.perse.com.br)

E-books: Tarefas da Semana: Doces poesias – Editora UNIGALA. <https://clube.grupomultiatual.com.br/2022/08/tarefas-da-semana-doces-poesias.html>

Viver a Vida – Editora UNIGALA.

<https://clube.grupomultiatual.com.br/2022/08/viver-vida.html>

E-mail: [nazareribonsilva@hotmail.com](mailto:nazareribonsilva@hotmail.com)

CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1143785802367605>

## **SOBRE O ILUSTRADOR**



### **Gaspar Ribon**

Nascido em 24 de julho de 1934. Natural de Colatina (ES). Filho de Victório Ribon e Genevra Bertoni Ribon. Residente na Zona Rural, distrito de Vinhático - Montanha (ES). Casado com Alvaír Acerbi Ribon. Os filhos: Maria Nazaré Ribon Silva; Maria das Graças Ribon, Luiz Antônio Ribon; Angélica Maria Ribon e Carlos Magno Ribon. Formação: Ensino Básico (Incompleto) - Pequeno Produtor.



**OLHOS IDOSOS  
QUE FOTOGRAFARAM O MUNDO  
QUE REGISTRARAM SUA PASSAGEM NO MUNDO  
SUA FUGACIDADE  
SUA FRUGALIDADE  
QUE ESCORRE  
QUE SOPRA  
QUE AQUECE  
QUE ENCANTA  
QUE SE IMORTALIZA  
NO FINO TRAÇO  
DO GRAFITE CINZA  
NO PAPEL  
DA EXISTÊNCIA  
DE OLHOS VIVOS...  
OLHOS DA ARTE!**

